

Anais

I CONGRESSO CEARENSE DE NEUROEDUCAÇÃO

17 á 19 de agosto, 2018.

ISBN: 978-85-92752-21-7

Juazeiro do Norte- CE
ASPEPB
2018

FICHA CATALOGRÁFICA

Anais do I Congresso Cearense de Neuroeducação
(1: 2019, JUAZEIRO DO NORTE-CE)
il.; color.

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba [Editora] João Hercules
Bezerra Gomes [Coordenador]; Marcos Rai da Silva Tavares [Organizador]; Talitha Juliana
da Silva Santos [Organizadora]; Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira [Organizadora];
Auditório do Centro de Negócios,
Juazeiro do Norte-CE, 2019.

PUBLICAÇÃO DIGITALIZADA

ISBN 978-859275221-7



1. Congresso 2. Cearense 3. Neuroeducação
I. Título

INFORMAÇÕES TÉCNICAS

ISBN: 978-85-92752-21-7

INSTITUIÇÃO PROMOTORA DO EVENTO

Associação dos Portadores de Epilepsia do Estado da Paraíba (ASPEPB)

ORGANIZADOR DO EVENTO

João Hércules Bezerra Gomes

COORDENADORES DA COMISSÃO CIENTÍFICA

Marcos Raí da Silva Tavares

ORGANIZADORES DOS ANAIS

Ingrid Mikaela Moreira de Oliveira

Marcos Raí da Silva Tavares

João Hércules Bezerra Gomes

LOCAL DE REALIZAÇÃO

Locus Centro de Negócios

Endereço: Av. Leão Sampaio, 1300 – Lagoa Seca.

Juazeiro do Norte – CE

17 á 19 de agosto, 2018.

AFETIVIDADE NA RESSIGNIFICAÇÃO DA APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL	
Autor 01	Maria Selta Pereira ¹
Autor 02	Luciana José de Morais Teixeira ²
Orientador (a)	Josefa Tavares Severiano ³
E-mail do autor principal	seltapsicopedagogia@yahoo.com.br
<p>Introdução: O presente trabalho tem como base estudos bibliográfico com a finalidade de conhecer como a afetividade pode ressignificar o processo de aprendizagem das crianças com Deficiência Intelectual. Aspectos que são propostos aqui tiveram perspectivas de promover ao educando com Deficiência Intelectual uma reorganização de ideias para melhor sanar suas dificuldades. Objetivos: Conhecer as características das crianças com Deficiência Intelectual, traçando um perfil de como se dá sua integração com o processo de aprendizagem, sendo favorecidos novos conceitos de aceitação. Promover novas ações que possam contribuir para integração coletiva do indivíduo. Metodologia: De forma qualitativa e bibliográfica, dar reflexão às teorias da afetividade e da aprendizagem que apresentam a importância desses elementos na formação humana. Registros, citações e outros elementos que promovem esse diálogo da compreensão. Referencial Teórico: Silva (2007), que motiva o educador e o educando numa ação conjunta, permitindo ampliar os laços afetivos na construção dos saberes; Matos (2017), na organização do Seminário Cultura de Paz, promove ações e discussões para construção dos sentimentos de afetividade e da paz para humanização; Sousa (2010), em seu livro Afetividade, traz os valores a serem resgatados na escola, na família e nos grupos que se contrapõem aos valores morais. Resultados: Foram satisfatórios, pois vieram dar respostas e visibilidade a falta desse conhecimento da aprendizagem das crianças com Deficiência Intelectual, que motiva o educador e o educando numa ação conjunta, permitindo ampliar os laços afetivos na construção dos saberes. Conclusão: Enfim, uma pesquisa desse tipo para estudantes, familiares e professores, por ser uma proposta educativa, vem contribuir para aprimoramento dos conhecimentos. De certa forma sempre buscar novos conceitos e superar os desafios, promovendo ações que levem aos processos de aprendizagem.</p>	
Palavras Chave: Afetividade. Deficiência Intelectual. Aprendizagem	

Relato de experiência: Estágio básico III - Processos Educacionais.

Autor 01	Misslânia de Sousa alexandre
Orientador (a)	Maria Gorete Sarmiento da silva
E-mail do autor principal	misslania10@hotmail.com

Introdução: O presente relato de experiência condiz de uma observação realizada, na sala de aula, em uma escola municipal de ensino fundamental, localizada em Ipaumirim-Ceara. Tal observação foi norteada pela contribuição da Psicologia no contexto escolar, apostando assim, no saber do psicólogo enquanto peça fundamental para o desenvolvimento e aprendizagem, intervindo e facilitando as relações interpessoais que permeiam todo o processo educativo. **Objetivos:** Mapear as contribuições da Psicologia frente as demandas apresentadas em sala de aula. **Metodologia:** Foi realizada observações semanais e entrevista semiestruturada com a professora responsável pela turma. Após identificação da demanda a intervenção se deu a partir da aplicação de uma técnica de dinâmica de grupo. **Resultados:** As demandas identificadas dizem respeito a falta de empatia, que é caracterizada pela a dificuldade de se colocar no lugar do outro. Como também a dificuldade de aprendizagem, que pode ser de origem tanto cultural quanto cognitiva ou emocional. Por fim, a indisciplina que diz respeito a um sentido de inclinação a qual não é positiva e entre suas possíveis implicações, encontram-se questões somente negativas. (GARCIA, 2006). Em se tratando da intervenção, a técnica de dinâmica de grupo abordou a temática da empatia, favorecendo destraves nas relações interpessoais. **Conclusão:** É de suma importância a presença desse profissional, pois com todo seu embasamento teórico, se tem um olhar mais amplo e humanizado, pois a psicologia tem seu papel de trazer o bem estar biopsicossocial do sujeito em meio a sua realidade, onde no contexto escolar contribui para que a relação social estabelecida seja de maneira saudável e harmonizada e que conflitos que são apresentados no processo educacional sejam reduzidos, com as intervenções deste profissional.

Palavras Chaves: COMPORTAMENTO; DEMANDAS; OBSERVAÇÃO.

ATUAÇÃO DO PSICOLOGO NO CONTEXTO ESCOLAR: RELATO DE CASO.	
Autor 01	Maria Gabriella Conceição Gabriel
Orientador (a)	Maria Gorete Sarmiento da Silva
E-mail do autor principal	maria_gabriella07@hotmail.com
<p>Introdução: Dentro do contexto escolar é perceptível a presença de determinados fatores como o preconceito, a discriminação, a desobediência, intolerância, violência escolar, bullying entre outros elementos, que dificulta a construção do conhecimento, sendo que o psicólogo neste meio ajudaria aos professores e toda escola a desenvolver meios para lidar com estes problemas (SILVA & FERREIRA, 2014). O presente relato de caso mostra um estudo de vivência observacional sobre um aluno denominado GV de uma escola municipal de ensino fundamental, que proporcionou uma melhor compreensão acerca das interferências do processo de aprendizagem das crianças e de como a Psicologia pode intervir nestas problemáticas. Objetivo: Explanar fatores que podem estar relacionados ao comportamento do aluno dentro de sala de aula. Metodologia: O estudo desenvolveu-se durante os meses de abril a maio de 2018 numa escola do município de Lavras da Mangabeira- Ceará., a partir de observações semanais dentro da sala de aula; foram realizadas entrevistas semiestruturadas com o professor responsável pela turma, para poder mapear um “aluno problema” e identificar uma demanda. Após a identificação da demanda, foi desenvolvida uma intervenção de cunho psicológico que foi a dinâmica do afeto. Resultados: A experiência proporcionou o conhecimento acerca das demandas emergentes no contexto escolar. Foi possível perceber que GV apresentava dificuldades nas relações interpessoais entre os colegas e os professores, constantemente chamava-se sua atenção e o mesmo se apresentava com agressividade e impaciência. A partir do desenvolvimento da dinâmica, foi possível observar uma relevante mudança comportamental sobre sua agressividade para com os colegas. Conclusão: Conclui-se que muitas crianças que são estereotipadas como problemas possuem justificativas plausíveis e sem conhecimento acabam sendo assim taxadas, no caso do papel da Psicologia neste ambiente, é essencial para que haja amenização do sofrimento causado pelas dificuldades de aprendizagem que muitas crianças passam resultantes de problemas emocionais.</p>	
Palavras Chaves: ESCOLAR; PSICOLÓGICO; INTERVENÇÃO.	

ESTAGIO SUPERVISIONADO E OS DESAFIOS NA FORMAÇÃO DOCENTE

Autor 01	Robério Ferreira Nobre
Orientador (a)	Prof. Dr. Luís Távora Ribeiro Furtado (Orientador)
E-mail do autor principal	roberiofnobre@gmail.com

O presente estudo é oriundo de uma pesquisa em andamento, onde busca analisar os desafios, perspectivas e processos que interferem à formação docente encontrados pelos professores de estágio supervisionado durante a sua realização. Neste trabalho, buscamos identificar apenas os principais desafios, relacionando possíveis intervenções. Consideramos este período como a parte que permite aos envolvidos, uma relação da práxis profissional, se apresentando como suporte que possibilita maior aprendizagem e qualificação, potencializa a formação colaborando para a construção da identidade e ressignificação dos saberes implicados na prática pedagógica. Para maior consistência no estudo, foi aplicado um questionário junto a doze orientadores de estágio dos cursos de licenciatura da Universidade Regional do Cariri – URCA, sendo um professor por curso. A escolha foi alheatória, de acordo com a disponibilidade do docente. O diálogo textual traz como referências, os trabalhos de Geraldi, Fiorentini e Pereira, (1998), Tardif (2014), Carvalho (2017), Coelho, Silveira e Bezerra (2016), Lima (2004), Imbernón (2011) e Zabalza (2014). De posse dos dados coletados, foi possível fazer uma análise reflexiva dos desafios elencados que estão relacionados, sobretudo, à fragilidade da parceria universidade e escolas de educação básica, na articulação entre formação teórica e prática e na postura profissional. Estes aspectos, consequentemente causam rupturas significativas à formação docentes, elencando implicações na atuação profissional. Os orientadores, enfatizaram que vem buscando intervenção a cada semestre, mas ainda, não conseguiram êxito. Precisamos pensar o estágio como o grande diferencial no processo formativo, possibilitando o contato real com o campo de trabalho e a construção de relações, o que, potencializa o estagiário na articulação dos saberes que oportuniza à aprendizagem profissional. Refletir sobre os desafios neste período é perceber as rupturas da formação e atrelar intervenções que venha subsidiar à superação, tornando o estagiário mais preparado para atender as demandas da sociedade.

Palavras Chaves: Estágio supervisionado; formação docente; desafios; intervenção.